

EP-293 - (1JDP-10176) - CONVULSÕES NO PERÍODO NEONATAL - A EXPERIÊNCIA DE UM HOSPITAL DISTRITAL

Mariana Bastos Gomes¹; Carolina Germana Silva¹; André Costa E Silva¹; Sofia Poço Miranda¹; Suzana Figueiredo¹; Ana Isabel Sequeira¹

1 - Unidade Local de Saúde do Alto Minho

Introdução e Objectivos

A convulsão é a principal manifestação de disfunção neurológica no período neonatal, com impacto prognóstico. Objetivo: Caracterizar os recém-nascidos (RN) internados por convulsão na Unidade de Cuidados Intensivos Neonatais (UCIN) da Unidade Local de Saúde do Alto Minho (ULSAM).

Metodologia

Estudo retrospectivo de RN internados na UCIN da ULSAM por convulsão neonatal, de janeiro de 2017 a junho de 2020.

Resultados

Foram estudados 12 RN de termo fruto de parto eutócico (5), distócico por ventosa (2) e por cesariana (5). Registado Índice de Apgar ao 10º minuto igual ou inferior a 5 em 25% dos casos e necessidade de manobras de reanimação em 58% dos RN (7). Em 67% dos casos, as crises tiveram início nas primeiras 24 de vida. Dos RN estudados, 1 correspondeu a mioclonias neonatais benignas do sono profundo e os restantes a convulsão com diferentes etiologias: encefalopatia hipóxica-isquémica (54%, n=6), alterações metabólicas/hidroeletrolíticas (18%, n=2), hemorragia intracraniana (9%, n=1), doença hereditária do metabolismo (9%, n=1) e malformação do SNC (9%, n=1). Verificou-se que o fármaco mais utilizado foi o fenobarbital (n=10), reservando-se a fenitoína e levetiracetam a 2 doentes por convulsões refratárias. Dois RNs foram submetidos a hipotermia induzida. Foi realizada ecografia transfontanelar e eletroencefalograma em 11 doentes, e ressonância magnética cranioencefálica em 8. Foi registada uma morte, 5 (42%) casos com atraso do desenvolvimento psicomotor (DPM), tendo 2 deles desenvolvido epilepsia.

Conclusões

A etiologia mais frequente foi a encefalopatia hipóxica-isquémica e o fenobarbital o fármaco mais utilizado, o que vai de encontro à literatura. Dada a morbilidade associada à convulsão neonatal, é importante reconhecê-la e tratá-la precoce e adequadamente.

Palavras-chave : Convulsão neonatal, Neonatologia